



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA
Universidade de Lisboa

Relatório de Gestão

Instituto Superior de Agronomia



U
LISBOA

2020

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Análise Económica e Financeira	5
2.1. Estrutura do Balanço	6
2.1.1. Responsabilidades perante Terceiros	7
2.1.2. Dívidas Operacionais	7
2.1.3. Dívidas ao Estado	7
2.1.4. Outras responsabilidades perante terceiros	7
2.1.5. Responsabilidades de terceiros perante o ISA	8
2.1.6. Devedores por Transferências e subsídios não reembolsáveis	9
2.1.7. Diferimentos	9
2.1.8. Ativos não correntes	10
2.1.8.1. Ativos fixos tangíveis	10
2.1.8.2. Propriedades de investimento	13
2.1.9. Património líquido - Resultados Transitados	13
3. Indicadores de Gestão	14
4. Demonstração de Resultados	15
4.1. Estrutura de Rendimentos	15
4.1.1. Impostos, contribuições e Taxas	16
4.1.2. Prestações de Serviços e concessões	17
4.1.3. Transferências e subsídios correntes obtidos	17
4.1.3.1. Transferências do Orçamento de Estado	17
4.1.3.2. Transferências correntes e de capital	17
4.1.4. Outros Rendimentos e Ganhos	18
4.2. Estrutura de Custos	18
4.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos	19
4.2.2. Transferências e Subsídios Concedidos	20
4.2.3. Gastos com o Pessoal	20
4.2.4. Outros Gastos e Perdas	21
5. Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta Gerência 2020)	22
5.1. Análise da Execução da receita	23
5.2. Análise da Execução da despesa	24
5.3. Autofinanciamento	24

Os montantes indicados neste relatório estão expressos em Euros.

I. Nota Introdutória

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) é uma Escola da Universidade de Lisboa (ULisboa), dotada de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial que se rege pelos Estatutos do ISA (Despacho Reitoral n.º 8240/2020 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 165, de 25 de agosto).

O ISA é a maior escola de graduação e pós-graduação na área de Ciências Agrárias *sensu lato* (Engenharias Agrónómica, Zootécnica, Florestal e Alimentar), incluindo ainda as áreas de Engenharia do Ambiente, Arquitetura Paisagista e Biologia.

“É missão do ISA ministrar ensino universitário de qualidade e desenvolver o conhecimento, a cultura e a ciência através de investigação nos domínios das Ciências e Engenharias Agrónómica, Florestal, Zootécnica, Alimentar e do Ambiente, da Arquitetura Paisagista e da Biologia, assim como realizar processos de inovação, transferência de tecnologia e de disseminação de informação, com elevados padrões de exigência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do país, num quadro de valores humanistas.” (Art.º 2º dos Estatutos do ISA).

Os recursos materiais do ISA incluem:

- Jardim Botânico da Ajuda, com 3,5 hectares;
- Tapada da Ajuda, parque agrícola, florestal e botânico com cerca de 100 hectares, registado em nome da ULisboa, gerido atualmente pelo ISA, exceção feita aos edifícios ocupados por entidades externas. Dentro da Tapada da Ajuda existem o Auditório da Lagoa Branca (360 lugares), o Auditório de Pedra (400 lugares ao ar livre) e o Pavilhão de Exposições, com 1100m² de área e capacidade até 1000 pessoas;
- Como importantes para o ensino e investigação pode-se referir a Biblioteca com cerca de 64000 títulos; o herbário com cerca de 90000 exemplares; cerca de 3100 m² de salas e anfiteatros e 2800 m² de laboratórios para investigação e ensino; campos de produção, com destaque para duas vinhas, três pomares com fertirrega, um olival, um campo de culturas anuais (a Terra Grande), uma horta e uma instalação de culturas bioenergéticas.

A investigação está concentrada em três Unidades de Investigação (UIs):

- Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF)
- Centro de Estudos Florestais (CEF)
- Polo da Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBio), designado por Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves (CEABN)

As publicações científicas têm mantido uma trajetória ascendente, apesar das dificuldades de captação de projetos em consequência da localização do ISA na região de Lisboa e Vale do Tejo.

O Plano de Atividades do ISA para 2020 submetido ao Conselho de Escola estava assente em quatro eixos fundamentais:

✓ **Promover um ensino de qualidade para uma aprendizagem inspiradora**

Os objetivos operacionais deste eixo são: aumentar a procura qualificada do ensino do ISA, melhorar o ensino no ISA e promover uma reforma curricular, aumentar a oferta de cursos avançados não conferentes a grau (curta duração), promover a atratividade do ISA para os melhores estudantes nacionais e internacionais, promover a internacionalização do ISA, estimular a ligação entre o ensino e a investigação, promover a valorização dos recursos humanos docentes no ISA.

✓ **Assegurar a liderança por uma investigação transformadora da realidade**

Este eixo tem como objetivos realizar o diagnóstico do estado da investigação CEF - LEAF e perspetivar sinergias, reposicionar o ISA como motor de parceria colaborativa no domínio das ciências agrárias ambiente, biologia e arquitetura paisagista, aumentar o número de estudantes de doutoramento, melhorar a infraestrutura de investigação em ciências agrárias, reforçar, com o apoio da Biblioteca do ISA, o depósito de publicações no repositório institucional, reforçar os meios de comunicação e marketing sobre a investigação e inovação efetuada no ISA e apoiar a capacidade e qualificação do Gabinete de Projetos.

✓ **Desenvolver soluções de conhecimento e inovação para a sociedade**

Pretende-se fortalecer a cooperação institucional para a investigação com as empresas e associações dos sectores no âmbito do ISA, aumentar a interação com a comunidade local de Alcântara e da Ajuda, promover o associativismo ligado ao ISA, promover ações de comunicação de ciência e criar valor na cidade de Lisboa, montar as estufas para acolhimento da infraestrutura do cafeeiro e café e apoiar os Colégios da ULisboa em que o ISA participa.

✓ **Garantir a boa governação e sustentabilidade financeira**

Em termos de governação, pretendeu-se promover a transparência das ações e a avaliação dos vários Órgãos de Gestão do ISA, melhorar a eficácia e eficiência dos serviços administrativos e de apoio à gestão e dos serviços técnicos, integrar os novos docentes e investigadores, promover a gestão do Jardim Botânico da Ajuda, apoiando a respetiva direção, desenvolvimento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade, efetuar reuniões de audiência e discussão aberta com técnicos, funcionários, docentes e investigadores e estabelecer o modelo jurídico de relacionamento do ISA com Unidades de Apoio Tecnológico externas.

Os objetivos relativos à gestão patrimonial e finanças foram garantir a sustentabilidade financeira, continuar o Programa Estratégico do Plano de Desenvolvimento do campus, aumentar o financiamento externo, recuperar património histórico e disponibilizar informação ao público, continuar com o reforço do Gestão das infraestruturas e elaborar o Relatório de Sustentabilidade.

2. Análise Económica e Financeira

Os documentos da prestação de contas foram preparados em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), com exceção da Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão.

O Balanço, a Demonstração das alterações do património líquido, a Demonstração de Resultados, o Mapa de Fluxos de Caixa e o Mapa do desempenho orçamental apresentados, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e orçamental do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31-12-2020, a todas as partes interessadas e que interagem com a Instituição.

Não obstante, o forte impacto negativo da pandemia da doença COVID-19 na economia portuguesa, a situação financeira relevada nas demonstrações financeiras de 2020 do Instituto Superior de Agronomia evidencia um resultado positivo no seu desempenho ao nível patrimonial (ver tópico 4).

Em termos de eventos subsequentes importa referir que:

Com a persistência dos efeitos da crise COVID-19 mantém-se a incerteza na evolução da economia portuguesa num futuro próximo.

Contudo, é possível identificar algumas situações que terão que ser analisadas de forma contínua e que podem afetar as contas do Instituto em 2021:

- Redução dos rendimentos como consequência da redução do poder de compra das famílias dos alunos;
- Redução das transferências orçamentais devido ao défice orçamental;
- Aumento dos gastos relacionados com medidas necessárias para assegurar as aulas em contexto de pandemia

Prevê-se ainda a extinção da INOVISA enquanto personalidade jurídica de direito privado e integração como unidade do ISA.

O ISA continuará o ajustamento estrutural às regras do financiamento das Instituições de Ensino Superior e à distribuição da dotação de orçamento de Estado no seio da Universidade de Lisboa. No âmbito desse processo de convergência gradual, o ISA encaixou em 2020 uma redução de 229.538 €, mascarada, no entanto, pelo reforço orçamental para compensação taxa anual de propina, no montante de 264.806 €.

No âmbito do programa estratégico de desenvolvimento do campus da Tapada da Ajuda, executou-se o projeto de requalificação do espaço público, mobilidade e trilhos com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. A concessão da reabilitação do edifício "A Geradora", património histórico construído já em estado avançado de degradação, produzirá contrapartidas financeiras previsivelmente em 2022 e no futuro irá constituir uma aposta para a inovação e para a construção de um museu de Agricultura, Alimentação, Biodiversidade e Arte, tal como preceituado no decreto fundador do ISA em 1910.

2.1. Estrutura do Balanço

Da análise à estrutura do balanço, constata-se que os ativos correntes têm um peso predominante no ativo total do Instituto.

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2020 e 2019:

RUBRICAS	Notas do Anexo às DFs	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2, 5	12 252 703,16	11 578 692,16
Propriedades de investimento	2, 8	5 032,88	5 142,28
Participações financeiras - MEP	2, 18, 22	85 039,15	85 039,15
Diferimentos		54,11	-
Outros ativos financeiros	18	107 000,00	76 750,00
		12 449 829,30	11 745 623,59
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios		20 583 406,32	16 470 908,33
Cientes, contribuintes e utentes	2, 9, 18	1 593 810,49	1 466 553,00
Estado e outros entes públicos	2	10 961,10	-
Outras contas a receber	2, 9	170 152,16	334 879,82
Diferimentos		65 148,99	59 970,30
Caixa e depósitos	1, 18	8 389 657,72	7 161 313,80
		30 813 136,78	25 493 625,25
Total do ativo		43 262 966,08	37 239 248,84
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido			
Património / Capital		1 952 954,54	1 952 954,54
Resultados transitados		3 610 793,16	3 785 972,89
Outras variações no património líquido		11 762 418,75	10 916 876,69
Resultado líquido do período		42 552,90	(14 787,78)
Total de Património Líquido		17 368 719,35	16 641 016,34
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		1 568,60	27 641,99
Diferimentos		12 119 478,91	12 406 115,57
		12 121 047,51	12 433 757,56
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18	1 273,60	-
Fornecedores	18	16 186,36	24 611,28
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	11 338,03	7 012,55
Estado e outros entes públicos		18 237,32	54 530,28
Fornecedores de investimentos		349,32	-
Outros contas a pagar		2 347 854,54	2 744 512,13
Diferimentos		11 377 960,05	5 333 808,70
		13 773 199,22	8 164 474,94
Total do passivo		25 894 246,73	20 598 232,50
Total do património líquido e passivo		43 262 966,08	37 239 248,84

Quadro I - Componentes do Balanço

2.1.1. Responsabilidades perante Terceiros

Encerrámos o ano económico com responsabilidades assumidas perante terceiros no total 2.395.239,17 € (2.830.666,24 € em 2019) tal como figura no seguinte quadro:

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
Credores por transferências e subsídios concedidos	1 273,60	0,00
Fornecedores	16 186,36	24 611,28
Fornecedores de investimentos	349,32	0,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes, utentes	11 338,03	7 012,55
Estado e outros entes públicos	18 237,32	54 530,28
Outras Contas a Pagar	2 347 854,54	2 744 512,13
Dívidas a Terceiros	2 395 239,17	2 830 666,24

Quadro 2 – Responsabilidades perante terceiros

2.1.2. Dívidas Operacionais

As dívidas operacionais decompõem-se da seguinte forma:

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	16 186,36	24 611,28
Fornecedores de investimentos	349,32	0,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes, utentes	11 338,03	7 012,55
Dívidas a Terceiros	27 873,71	31 623,83

Quadro 3 - Dívidas Operacionais

As dívidas a fornecedores consistem em faturas não vencidas à data de 31/12/2020, as quais foram já regularizadas em 2021.

2.1.3. Dívidas ao Estado

O saldo engloba o montante de 2.909,02 € referente ao IVA a pagar ao Estado, valor pago no primeiro trimestre de 2021. Engloba também retenções na fonte no montante de 6.272,24 €, contribuição para a Segurança Social, CGA e ADSE no total de 8.882,74 € e ainda outras tributações no valor de 173,32 €.

2.1.4. Outras responsabilidades perante terceiros

Esta rubrica reflete, maioritariamente, os montantes relacionados com a aplicação da regra da especialização de exercícios, mais concretamente com a estimativa de gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2021.

	31/12/2020	31/12/2019
Outras Contas a pagar		
Gastos a reconhecer - Férias + Subsídio de Férias	2 028 656,48	2 031 241,16
Outros Gastos a reconhecer	129 149,19	217 397,44
Credores - Operações extraorçamentais	191 097,49	496 564,34
Outros Credores	(1 048,62)	(690,81)
	2 347 854,54	2 744 512,13

Quadro 4 – Outras Contas a Pagar

2.1.5. Responsabilidades de terceiros perante o ISA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os montantes relativos a direitos sobre terceiros são os seguintes:

	31/12/2020	31/12/2019
Direitos sobre terceiros		
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	20 583 406,32	16 470 908,33
Clientes, contribuintes e utentes	1 593 810,49	1 466 553,00
Estado e Outros Entes Públicos	10 961,10	0,00
Outras Contas a Receber	170 152,16	334 879,82
	22 358 330,07	18 272 341,15

Quadro 5 – Responsabilidades de Terceiros

Os montantes relevados em “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” são referentes aos projetos de investigação aprovados, correspondendo a verbas orçamentadas a receber das entidades financiadoras para a respetiva vida útil total. No exercício em análise, 25 projetos iniciaram a sua execução financeira (ver Quadro 7).

O saldo da rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” engloba a dívida da propina total do aluno para o ano letivo de 2020/2021, ou seja, inclui o montante a pagar até 31/07/2021.

Relativamente à rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” foi apurado o crédito de imposto no valor de 8.233,08€ e IVA a recuperar no valor de 2.728,02€.

Nos saldos das “Outras Contas a Receber” encontram-se sobretudo refletidos os montantes apurados na aplicação da regra da especialização do exercício, ou seja, correspondem aos rendimentos gerados em 2020, mas cuja faturação ocorrerá em anos futuros, conforme o seguinte detalhe:

	31/12/2020	31/12/2019
Outras Contas a Receber		
Adiantamento a fornecedores	2 780,09	2 780,09
Pessoal	3 833,36	3 833,36
Acréscimos de Rendimentos	115 559,90	294 493,15
Outros Devedores	47 978,81	33 773,22
	170 152,16	334 879,82

Quadro 6 – Responsabilidades de Terceiros

2.1.6. Devedores por Transferências e subsídios não reembolsáveis

Corresponde predominantemente às verbas a receber previstas nos orçamentos aprovados pelas seguintes entidades financiadoras de projetos já iniciados em anos anteriores e em 2020:

Entidades	SNC-AP
	31/12/2020
FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	10 441 080,18
COMISSÃO EUROPEIA	5 690 671,17
IFAP – INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS	1 659 890,05
ICETA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E AGRO-ALIMENTARES DA UNIVERSIDADE DO PORTO	878 083,22
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO	448 190,52
AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO	309 747,72
MINISTERIO DE ECONOMIA	227 359,47
UNIVERSITEIT GENT	177 214,75
DRFIP ILE DE FRANCE ET DE PARIS	134 499,13
TECHNISCHE UNIVERSITEIT DELFT	73 350,00
UNIVERSIDADE DE OVIEDO	55 839,30
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55 399,11
FCIÊNCIAS.ID - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CIÊNCIAS	39 391,44
CIRAD-CTRE COOP INTER RECHERCH	39 125,00
USC UNIV. DE SANTIAGO COMPOSTELA	38 404,68
ASS COORDINAT TECHNIQ AGRICOLE	37 791,50
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	35 388,83
OUTROS INFERIORES A 30.000 EUROS	241 980,25
	20 583 406,32

Quadro 7 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

2.1.7. Diferimentos

Esta rubrica reflete, no ativo, despesas cujo gasto apenas será reconhecido em anos seguintes. Da mesma forma, no passivo, corresponde a receitas cujo reconhecimento em rendimentos também ocorrerá em anos futuros.

Contas de Ativo	31-12-2020	31-12-2019
Gastos a Reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	65.203,10	59.970,30
	65.203,10	59.970,30

Contas de Passivo	31-12-2020	31-12-2019
Rendimentos a Reconhecer		
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 1º Ciclo	550.239,30	560.739,70
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 2º Ciclo	529.487,85	488.510,72
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 3º Ciclo	90.841,30	49.350,00
OCRP-Diferi-Rend-Transf. Subs.		
Correntes e Capital Obtidos	22.326.870,51	16.641.323,85
	23.497.438,96	17.739.924,27
Dos quais		
Correntes	11.377.960,05	5.333.808,70
Não correntes	12.119.478,91	12.406.115,57
	23.497.438,96	17.739.924,27

Quadro 8 – Diferimentos

Nas rubricas de diferimento de propinas estão periodizadas as propinas cujo rendimento ocorre em 2021, ou seja, engloba o montante por faturar da propina total do aluno para o ano letivo de 2020/2021.

O valor mais expressivo corresponde à periodização das verbas não executadas dos projetos de investigação.

2.1.8. Ativos não correntes

2.1.8.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são bens com substância física que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguer a terceiros, ou para fins administrativos e se espera que sejam usados durante mais de um período de relato.

Esta é a decomposição do conjunto dos ativos fixos tangíveis líquidos do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31/12/2020 e 31/12/2019:

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2020
Terrenos e Recursos Naturais	9 594 253,06	9 591 916,76
Edifícios e Outros construções	526 545,74	1 261 582,07
Equipamento Básico	1 072 464,30	1 010 840,22
Equipamento de Transporte	74 825,42	70 076,78
Equipamento Administrativo	89 515,67	155 579,01
Ativos em curso	79 640,46	25 690,40
	11 578 692,16	12 252 703,16

Quadro 9 - Composição dos ativos fixos tangíveis

Os Terrenos incluem o terreno da Tapada da Ajuda, com 98 hectares, e do Jardim Botânico da Ajuda, mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário.

Os Edifícios e outras Construções incluem todos os edifícios (edifício principal, departamentos, laboratórios, habitações) integrados no terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico, os quais passaram a estar mensurados de acordo com o seu Valor Patrimonial Tributário.

A Tapada da Ajuda (correspondente ao artigo matricial 510) integra dois grupos de imóveis utilizados por entidades distintas: (i) as instalações do Instituto, vários outros edificadados e um terreno de grandes dimensões utilizados pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA), e (ii) o Observatório Astronómico ocupado pela Universidade de Lisboa (Reitoria). Como em termos de cadastro predial, este artigo está registado em nome da Universidade de Lisboa (Reitoria), esta entidade elaborou um auto de cedência com a parcela do artigo 510 que é utilizada para o ISA, ao qual, em 2018, foi atribuído um valor de 8.778.539,18 euros (VPT – valor de património tributário).

Entretanto, em 2019, foi obtida uma nova caderneta predial deste artigo, que aumentou o total do VPT para 10.215.663,97 euros (correspondente a um acréscimo de 4%). Porém, a nova caderneta predial continua a não individualizar as parcelas afetas ao ISA e à Reitoria.

Entre as adições do ano destaca-se a capitalização de 703.682,50 € (com IVA suportado incluído) do projeto de requalificação da Tapada da Ajuda como espaço público, com rede ciclável e pedonal e rede de trilhos (apoiado pela Câmara Municipal de Lisboa), no âmbito do programa estratégico de desenvolvimento do campus da Tapada da Ajuda.

Em termos de movimentações ocorridas durante 2020, detalham-se no mapa seguinte:

RUBRICAS	31/12/2019	Adições	Transferências	Abates	Correções nas depreciações	Depreciações	31/12/2020
Terrenos e Recursos Naturais	9 594 253,06					(2 336,30)	9 591 916,76
Edifícios e Outros construções	526 545,74	0,00	771 874,13			(36 837,80)	1 261 582,07
Equipamento Básico	1 072 464,30	384 354,82		(20 121,31)	19 885,72	(445 743,31)	1 010 840,22
Equipamento de Transporte	74 825,42	23 387,57				(28 136,21)	70 076,78
Equipamento Administrativo	89 515,67	112 289,16		(894,15)	894,15	(46 225,82)	155 579,01
Ativos em curso	79 640,46	749 391,88	(771 874,13)	(31 467,81)			25 690,40
	11 578 692,16	1 298 197,42	-	(52 824,06)	21 120,66	(592 483,02)	12 252 703,16

Quadro 10 – Detalhe dos movimentos nos ativos fixos tangíveis

2.1.8.2. Propriedades de investimento

De acordo com o SNC- AP a “propriedade de investimento é um terreno ou um edifício, ou parte de um edifício, ou ambos, detidos (pelo proprietário, ou pelo locatário segundo uma locação financeira) para obtenção de rendas ou para valorização do capital, ou ambos, e que não seja para: usar na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos; ou vender no decurso normal das operações”. Esta rubrica inclui o edificado do restaurante a “A Pateira” e as instalações cedidas à Associação dos Antigos Alunos do ISA como propriedade de investimento e no montante líquido de 5.032,88 €.

2.1.9. Património líquido - Resultados Transitados

As variações ocorridas no Património Líquido em 2020 resumem-se no quadro seguinte:

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2019	Aumentos	Diminuições	Aplicação R.L.E	31/12/2020
Património / Capital	1 952 954,54				1 952 954,54
Reservas	0,00				0,00
Resultados transitados	3 785 972,89	46 935,62	(207 327,57)	(14 787,78)	3 610 793,16
Outras variações no património líquido	10 916 876,69	1 063 888,91	(218 346,85)		11 762 418,75
Resultado líquido do período	(14 787,78)	42 552,90		14 787,78	42 552,90
Total de Património Líquido	16 641 016,34	1 153 377,43	(425 674,42)	-	17 368 719,35

Quadro II – Variações no Património Líquido

A principal alteração do património líquido total encontra-se relevada em “Outras variações no património líquido”, a qual decorre principalmente do reconhecimento das construções financiadas pela Câmara Municipal de Lisboa, no montante de 703.682,50 € (com IVA suportado incluído) referentes ao projeto de requalificação da Tapada da Ajuda como espaço público, com rede ciclável e pedonal e rede de trilhos (apoiado pela Câmara Municipal de Lisboa).

A correção das estimativas na especialização dos exercícios anteriores de resultados dos projetos financiados por entidades externas implicou a redução dos resultados transitados em 160.391,95€.

Os membros do Conselho de Gestão deliberaram a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2020 aos Resultados Transitados.

3. Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

	2020	2019	<< >>
Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo Total)	40,15%	44,69%	-4,54%
Estrutura Financeira (Passivo / Património Líquido)	149,09%	123,78%	25,31%
Solvabilidade (Património Líquido / Passivo)	67,08%	80,79%	-13,71%
Alavancagem Financeira (Ativo / Património Líquido)	249,09%	223,78%	25,31%
Endividamento (Dividas a 3º / (Património Líquido + Passivo))	5,54%	7,60%	-2,06%
Liquidez Geral (Ativo corrente / Passivo corrente)	223,72%	312,25%	-88,53%

Quadro 12 - Indicadores de Gestão

Verifica-se uma ligeira redução no rácio da autonomia financeira por força do reforço mais expressivo do ativo total líquido, do que no Património Líquido da Instituição.

Relativamente ao rácio da estrutura financeira, verifica-se um incremento associado ao facto de o passivo ter aumentado face a 2019. Este aumento está associado ao reconhecimento em diferimentos dos montantes a executar dos projetos de investigação. Este passivo não se consubstancia em responsabilidades efetivas perante terceiros, mas sim em verbas (rendimentos) que serão reconhecidas em períodos seguintes. Os rácios da solvabilidade e da liquidez geral apresentam um decréscimo relativo a 2019 pelo mesmo motivo.

O endividamento mantém-se sem expressão, já que o passivo refletido em balanço não tem a natureza de dívida efetiva perante terceiros (passivos financeiros), resultando em grande parte da aplicação do regime do acréscimo, tanto ao nível do acréscimo de gastos como no diferimento de rendimentos.

Em 2020 o ISA continua a manter o seu equilíbrio financeiro e a sua capacidade para fazer face às dívidas de curto prazo. A solvabilidade demonstra a capacidade da entidade, no futuro, gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Em 2020 podemos constatar que o Instituto Superior de Agronomia continua a ter capacidade para liquidar os seus compromissos na respetiva data de vencimento.

4. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas do Anexo às DFs	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
Impostos, contribuições e taxas	14	1 963 609,86	2 090 851,83
Prestações de serviços e concessões	13	977 140,26	1 154 789,90
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2, 14	16 344 156,67	17 068 219,40
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-	14 710,17
Fornecimentos e serviços externos		(2 394 071,32)	(3 358 303,41)
Gastos com pessoal	19	(14 730 217,77)	(14 665 815,66)
Transferências e subsídios concedidos	2	(1 513 784,13)	(1 648 314,44)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	2, 9	(80 953,56)	(32 304,41)
Provisões (aumentos / reduções)		-	(27 641,99)
Outros rendimentos e ganhos		351 028,09	300 453,30
Outros gastos e perdas		(284 319,97)	(368 958,89)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		632 588,13	527 685,80
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5, 8	(592 592,42)	(545 861,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		39 995,71	(18 175,85)
Juros e rendimentos similares obtidos		2 619,87	4 100,28
Juros e gastos similares suportados		(62,68)	(712,21)
Resultado antes de impostos		42 552,90	(14 787,78)
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado líquido do período		42 552,90	(14 787,78)

Quadro 13 - Demonstração de Resultados

Da análise dos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados denota-se o resultado do exercício de **42.552,90 €**, o que, comparando com o ano de 2019, implica um aumento do resultado em 57.340,68 €.

Esta variação resultou do efeito conjugado das seguintes situações:

Fatores contribuintes para a variação do Resultado Líquido	Montante
Redução de Rendimentos_Transferências e subsídios correntes obtidos	-724 062,73
Redução de Rendimentos com propinas e taxas	-127 241,97
Aumento de Gastos com pessoal	-64 402,11
Redução de Rendimentos com estudos pareceres e projetos	-56 890,25
Incremento de Gastos com Imparidade de dívidas de clientes	-48 649,15
Aumento de Gastos com Depreciações	-46 730,77
Aumento de Gastos com Patentes	-41 237,97
Outras reduções	-6 042,64
Redução de Gastos com formação (inclui congressos)	41 853,99
Redução de Gastos com Conservação e reparação	44 288,82
Redução de Gastos com Outros Serviços	52 130,94
Redução de Gastos com Eletricidade	57 288,80
Redução de Gastos com Correções relativas a períodos anteriores	107 235,47
Redução de Gastos com Produtos químicos e de laboratórios	107 689,58
Redução de Gastos com Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	119 679,21
Redução de Gastos com Transferências correntes concedidas	134 530,31
Redução de Gastos com Outros trabalhos especializados	177 320,78
Redução de Gastos com Deslocações e estadas	330 580,37
Variação total de Resultado Líquido entre 2019 e 2020	57 340,68

4.1. Estrutura de Rendimentos

A estrutura dos rendimentos com contraprestação e sem contraprestação do exercício é a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019	<< >>
Rendimentos de transações com contraprestação			
Prestação de serviços	977 140,26	1 154 789,90	(177 649,64)
Juros e Rendimentos similares	2 619,87	4 100,28	(1 480,41)
Outros rendimentos	351 028,09	300 453,30	50 574,79
	1 459 343,48	1 459 343,48	(128 555,26)

Quadro 14 – Estrutura de Rendimentos com contraprestação

	31/12/2020	31/12/2019	<< >>
Rendimentos de transações sem contraprestação			
Impostos, contribuições e taxas	1 963 609,86	2 090 851,83	(127 241,97)
Transferencias de Orçamento de Estado	10 855 361,00	10 864 381,00	(9 020,00)
Transferencias Correntes e de Capital	5 445 317,53	6 161 069,58	(715 752,05)
Transferencias Correntes Reitoria	43 478,14	42 768,82	709,32
	18 307 766,53	19 159 071,23	(851 304,70)

Quadro 15 – Estrutura de Rendimentos sem contraprestação

4.1.1. Impostos, contribuições e Taxas

Estas rubricas decompõem-se como segue:

	2020	%	2019	%
Formação inicial	755 178,22	38,46%	882 726,39	42,22%
Mestrados	705 802,45	35,94%	711 152,38	34,01%
Doutoramentos	284 045,83	14,47%	299 347,75	14,32%
Formação continua	30 980,00	1,58%	32 720,00	1,56%
Multas	9 792,67	0,50%	12 174,92	0,58%
Emolumentos	161 235,39	8,21%	147 303,52	7,05%
Seguro Escolar	16 402,30	0,84%	5 336,87	0,26%
Outras Taxas	173,00	0,01%	90,00	0,00%
	1 963 609,86		2 090 851,83	

Quadro 16 - Propinas e Taxas

Os rendimentos relacionados com Formação Continua correspondem à frequência de alunos, inscritos num curso de ensino superior ou por outros interessados, em unidades curriculares isoladas de 1º, 2º ou 3º ciclo do Instituto Superior de Agronomia, ao abrigo do artigo 46ºA do Decreto-lei nº 107/2008, de 25 de junho de 2008. A variação negativa de 127.241,97€ deve-se sobretudo à redução do montante da propina anual de licenciatura de 871,52 € para 697,00 €. Para efeitos de compensação da redução do

valor das propinas, a que se refere o artigo 233.º do Orçamento do Estado para 2020, aprovado pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, o ISA recebeu o montante de 264.806,00 €, como reforço da dotação orçamental inicial e durante o exercício em análise.

4.1.2. Prestações de Serviços e concessões

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2020	%	2019	%
Estudos, Pareceres e Consultoria	401 603,04	41%	458 493,29	40%
Aluguer de equipamentos	121 787,89	12%	158 790,85	14%
Realização de Análises Laboratoriais	360 287,32	37%	381 867,92	33%
Outros serviços	93 462,01	10%	155 637,84	13%
	977 140,26		1 154 789,90	

Quadro 17 - Prestações de Serviços

Verifica-se uma redução generalizada em todas as rubricas de prestações de serviços em comparação com 2019, decorrente da suspensão das atividades nos períodos de confinamento nacional, dada a pandemia da COVID-19.

4.1.3. Transferências e subsídios correntes obtidos

4.1.3.1. Transferências do Orçamento de Estado

Corresponde à dotação orçamental no montante 10.855.361 € (2019: 10.864.381 €) atribuída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao ISA com a finalidade de financiar as suas despesas correntes. Comparativamente com o ano de 2019 verificou-se a redução de 9.020 €. A compensação da redução da taxa anual de propina, no montante de 264.806 €, mascarou o decréscimo que se tem verificado anualmente na parte que cabe ao ISA na distribuição da dotação orçamental do Estado entre as escolas da ULisboa.

4.1.3.2. Transferências correntes e de capital

Corresponde à dotação orçamental atribuída por entidades terceiras, com a finalidade de financiar as suas despesas com os projetos aprovados. O detalhe é o seguinte:

	2020	%	2019	%	<<< >>>
FCT- contrato programa	2 072 894,34	38%	1 167 176,51	19%	19%
Prestação de serviços de colaboração com entidades externas	68 145,41	1%	194 387,72	3%	-2%
Rendimentos para fazer face a gastos no âmbito de protocolos com a ADISA	3 930,53	0%	292 550,90	5%	-5%
Rendimentos a receber - protocolos com a ADISA	44 870,07	1%	191 331,97	3%	-2%
Especialização de transferências de entidades financiadoras	3 255 477,18	60%	4 315 622,48	70%	-10%
	5 445 317,53		6 161 069,58		

Quadro 18 - Transferências Correntes e de capital

4.1.4. Outros Rendimentos

Esta rubrica detalha-se nas seguintes rubricas:

Outros Rendimentos	31/12/2020		31/12/2019		%	<< >>
Rendimentos Suplementares	44 905,86	13%	88 171,03	29%		-17%
Correcções relativas a anos anteriores	34 281,51	10%	15 327,50	5%		5%
Imputação de subsídios ao investimento	213 639,53	61%	170 789,35	57%		4%
Outros Rendimentos	58 201,19	17%	26 165,42	9%		8%
	351 028,09		300 453,30			

Quadro 19 – Outros Rendimentos

Imputação de Subsídios de Investimento

A aplicação da regra da especialização de exercícios sobre todos os subsídios ao investimento prevê o reconhecimento em resultados do montante proporcional às amortizações geradas no exercício. Em 2020 estão relevados em resultados 213.639,53 €.

Aplicação do método da equivalência patrimonial

Nesta rubrica está refletido o ganho obtido na participação que o ISA detém na INOVISA. À data de elaboração deste relatório, a prestação de contas da INOVISA não se encontrava concluída e por este motivo não foi contabilizado o método de equivalência patrimonial.

Outros Rendimentos

Nesta conta estão predominantemente refletidos os rendimentos do secretariado do Programa Medfor.

4.2. Estrutura de Custos

A estrutura dos custos do exercício do Instituto Superior de Agronomia espelha-se da seguinte forma:

Gastos do Exercício	31/12/2020		31/12/2019		%	<<< >>>
Fornecimentos e Serviços Externos	2 394 071,32	12%	3 358 303,41	16%		-964 232,09
Gastos com Pessoal	14 730 217,77	75%	14 665 815,66	71%		64 402,11
Transferencias e Subsídios concedidos	1 513 784,13	8%	1 648 314,44	8%		-134 530,31
Imparidade de Clientes	80 953,56	0%	32 304,41	0%		48 649,15
Provisões	0,00	0%	27 641,99	0%		-27 641,99
Outros gastos	284 319,97	1%	368 958,89	2%		-84 638,92
	19 003 346,75		20 101 338,80			-1 097 992,05
Gastos com depreciações	592 592,42	3%	545 861,65	3%		46 730,77
Juros suportados	62,68	0%	712,21	0%		-649,53
	19 596 001,85		20 647 912,66			-1 051 261,28

Quadro 20 - Estrutura dos Gastos do exercício

4.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura apresenta-se da seguinte forma:

	31/12/2020	%	31/12/2019	%	<<< >>>
Subcontratos e Concessão de serviços					
Outros	2 254,26	0,09%	24 735,96	0,74%	(22 481,70)
Serviços Especializados					
Trabalhos Especializados	722 966,82	30,20%	916 002,43	27,28%	(193 035,61)
Publicidade, comunicação e imagem	2 491,27	0,10%	7 591,75	0,23%	(5 100,48)
Vigilância e Segurança	226 480,97	9,46%	208 929,38	6,22%	17 551,59
Honorários	35 840,87	1,50%	18 845,83	0,56%	16 995,04
Comissões	56 615,72	2,36%	15 377,75	0,46%	41 237,97
Conservação e Reparação	106 207,27	4,44%	150 496,09	4,48%	(44 288,82)
Materiais de Consumo					
Ferramentas desgaste rápido	36 048,43	1,51%	155 727,64	4,64%	(119 679,21)
Livros e documentação técnica	82 300,58	3,44%	51 475,10	1,53%	30 825,48
Material de escritório	7 648,32	0,32%	29 620,91	0,88%	(21 972,59)
Artigo de higiene e limpeza	17 161,10	0,72%	14 789,56	0,44%	2 371,54
Medicamentos e artigos de saúde	-	0,00%	68,91	0,00%	(68,91)
Produtos químicos e de laboratório	227 460,62	9,50%	293 748,81	8,75%	(66 288,19)
Outros Materiais	78 908,94	3,30%	120 310,33	3,58%	(41 401,39)
Energia e Fluidos					
Eletricidade	291 642,47	12,18%	348 931,27	10,39%	(57 288,80)
Combustíveis e lubrificantes	8 376,51	0,35%	21 890,79	0,65%	(13 514,28)
Água	176 336,69	7,37%	197 895,58	5,89%	(21 558,89)
Outros	32 990,67	1,38%	67 289,62	2,00%	(34 298,95)
Deslocações e Estadas					
Deslocações e Estadas	105 986,96	4,43%	436 567,33	13,00%	(330 580,37)
Serviços Diversos					
Rendas e Alugueres	3 234,64	0,14%	2 405,61	0,07%	829,03
Comunicação	5 997,49	0,25%	14 722,76	0,44%	(8 725,27)
Seguros	5 793,16	0,24%	43 595,44	1,30%	(37 802,28)
Despesas de representação	83,33	0,00%	10,66	0,00%	72,67
Limpeza, higiene e conforto	148 993,48	6,22%	152 892,21	4,55%	(3 898,73)
Outros serviços	12 250,75	0,51%	64 381,69	1,92%	(52 130,94)
	2 394 071,32		3 358 303,41		-964 232,09

Quadro 21 - Fornecimentos e serviços externos

Verifica-se uma redução generalizada dos diversos tipos de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, destacando-se a redução com Deslocações e Estadas, com Trabalhos Especializados e com Ferramentas de desgaste Rápido. Os gastos com fornecimentos e serviços externos decresceram 29% com a suspensão das atividades nos períodos de confinamento nacional, dada a pandemia da COVID-19.

4.2.2. Transferências e Subsídios Concedidos

O detalhe das transferências e subsídios concedidos é o seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019	<<< >>>
Transferências correntes	1 513 784,13	1 648 314,44	-134 530,31
	1 513 784,13	1 648 314,44	-134 530,31

Quadro 22 - Transferências e Subsídios Concedidos

Nesta rubrica estão predominantemente incluídos os gastos com os contratos de atribuição de bolsa a 213 bolseiros de investigação, financiados por projetos de investigação, e alunos do programa Erasmus, bem com os abonos de diárias de pagas em deslocações destes bolseiros, no âmbito dos respetivos projetos. Mais uma vez denota-se o impacto da pandemia da COVID-19.

4.2.3. Gastos com o Pessoal

Os encargos com o pessoal, no âmbito de todas as atividades desenvolvidas no Instituto Superior de Agronomia, ascenderam a 14.730.217,77 € (2019: 14.665.815,66 €), gastos estes que se repartiram da seguinte forma:

	31/12/2020	%	31/12/2019	%	<<< >>>
Benefícios de Curto prazo					
Remuneração dos Órgãos Diretivos	470 340,33	3%	470 191,99	3%	148,34
Remuneração do Pessoal	11 410 249,21	77%	11 384 315,04	78%	25 934,17
Encargos sobre remunerações					
CGA	1 965 587,59	13%	2 006 171,59	14%	-40 584,00
Segurança Social	769 031,29	5%	705 680,18	5%	63 351,11
Outras remunerações	115 009,35	1%	99 456,86		15 552,49
	14 730 217,77		14 665 815,66		64 402,11

Quadro 23 – Gastos com o Pessoal

A parte financiada por entidades externas, entre as quais a FCT, ascendeu a 2.726.414,16€ (2019: 2.472.923,58€).

Durante o exercício de 2020, 357 colaboradores contribuíram para os gastos com pessoal (2019: 351), sendo que à data de 31/12/2020, o ISA contava com 339 colaboradores efetivos (2019: 331).

Comparando o número de colaboradores à data de 31/12/2020 e 31/12/2019 obtém-se os seguintes movimentos por categoria/carreira:

Categoria	Entradas	Saídas	Variação
Dirigentes intermédios	3	2	1
Docentes	5	10	-5
Investigadores	10	2	8
Não Docente	10	6	4
Total	28	20	8

O incremento indicado no quadro em análise decorre sobretudo do efeito dos seguintes fatores:

Tipo de variação	Montante
Incremento de gastos com entradas desde 2019	1.070.668,42
Impacto de saídas desde 2019	-839.018,48
Variações de rendimento bruto total (inclui aumento salarial de 0,3%)	178.212,91
Variação de acréscimo de subsídio e mês de férias a liquidar	-241.067,05
Redução de gastos com ajudas de custo	-110.273,96
Outros	5.880,27
Total	64.402,11

4.2.4. Outros Gastos

Outros Gastos	31/12/2020	%	31/12/2019	%	<< >>
Impostos e Taxas	857,00	0%	1 431,27	0%	-574,27
Abates	235,59	0%	855,41	0%	-619,82
Correcções relativas a anos anteriores	31 530,01	11%	138 765,48	38%	-107 235,47
Quotizações	25 635,31	9%	21 515,00	6%	4 120,31
Outros Gastos	226 062,06	80%	206 391,73	56%	19 670,33
	284 319,97		368 958,89		-104 309,25

Quadro 24 - Outros Gastos

5. Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta Gerência 2020)

O desempenho orçamental do ISA no exercício de 2020 resume-se da seguinte forma:

Receita:

	31/12/2020
Saldo na Posse do ano anterior	6 511 914,80
Rendimentos de Propriedade	2 934,10
Reposições	3 694,58
Taxas Multas e outras penalidades	1 903 688,77
Transferências Correntes	15 522 723,58
Transferências de Capital	3 392 404,68
Vendas de Bens e prestações de Serviços	1 199 206,82
Outras receitas correntes	750,00
Total Geral	28 537 317,33

Quadro 25 - Execução Orçamental de Receita (Conta de Gerência 2020)

Despesa:

	31/12/2020
Aquisição Bens e Serviços	2 526 778,55
Aquisição de bens de Capital	1 279 777,05
Despesas com pessoal	14 785 956,97
Outras Despesas correntes	378 713,54
Transferências correntes	1 471 718,88
Transferências de capital	36 535,36
Juros e outros encargos	62,68
Ativos financeiros	10 250,00
Total Geral	20 489 793,03

Quadro 26 - Execução Orçamental de Despesa (Conta de Gerência 2020)

O Instituto Superior de Agronomia transitou o ano com o saldo orçamental na posse de serviço de 8.047.524,30 € (2019: 6.511.914,90 €) sendo repartido da seguinte forma:

	31/12/2020
Ensino	6 764,36
Investigação	6 831 675,35
Prestação Serviços e Funcionamento	1 209 084,59
Total Geral	8 047 524,30

Quadro 27- Saldo para a gerência seguinte do ISA

5.1. Análise da Execução da receita

O orçamento da receita teve a seguinte execução por atividades:

	31/12/2020
Ensino	10 855 361
Transferências Correntes	10 855 361
Prestação Serviços e Funcionamento	5 316 113
Rendimentos de Propriedade	2 934
Reposições	3 695
Saldo na Posse	1 129 314
Taxas Multas e outras penalidades	1 890 563
Transferências Correntes	1 147 510
Transferências de Capital	133 507
Vendas de Bens e prestações de Serviços	1 007 840
Outras receitas	750
Investigação	12 365 843
Saldo na Posse	5 382 601
Taxas Multas e outras penalidades	13 125
Transferências Correntes	3 519 852
Transferências de Capital	3 258 898
Vendas de Bens e prestações de Serviços	191 367
Total Geral	28 537 317

Quadro 28- Execução orçamental da Receita por atividades

5.2. Análise da Execução da despesa

O orçamento da despesa teve a seguinte execução por atividades:

	31/12/2020
Ensino	10 848 597
Despesas com pessoal	10 848 597
Prestação Serviços e Funcionamento	4 107 028
Aquisição Bens e Serviços	1 676 225
Aquisição de bens de capital	889 058
Despesas com pessoal	1 195 337
Outras Despesas correntes	161 882
Transferências correntes	174 214
Juros e encargos	63
Ativos financeiros	10 250
Investigação	5 534 168
Aquisição Bens e Serviços	850 554
Aquisição de bens de capital	390 719
Despesas com pessoal	2 742 023
Outras Despesas correntes	216 832
Transferências correntes	1 297 505
Transferências de capital	36 535
Total Geral	20 489 793

Quadro 29- Execução orçamental da Despesa por atividades

5.3. Autofinanciamento

Apresenta-se, de seguida, os rácios de apuramento do autofinanciamento do ISA.

Autofinanciamento	2020
"Propinas, Taxas e Venda de bens e serviços" / "Orçamento total sem saldo de gerência anterior"	14,09%
OE / Orçamento total	38,04%
Capacidade de autofinanciamento (Receitas Próprias / Receitas sem saldo de gerência anterior)	24,14%

Quadro 30- Autofinanciamento

Verifica-se que a receita cobrada referente a propinas, taxas e venda de bens e serviços representa 14,09% do orçamento total da receita (sem considerar o saldo de gerência do período anterior). Por outro lado, as transferências do OE representam 38,04% do orçamento da receita, sendo que as receitas próprias representam 24,14% do total do orçamento da receita (sem o saldo que transitou da gerência anterior). Estas receitas próprias não incluem as receitas de investigação.

Lisboa, 28 de maio de 2021

O Presidente



Prof. Dr. António José Guerreiro de Brito

A Vice-presidente



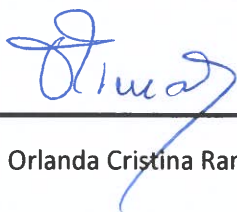
Prof.ª Dr.ª Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira

A Secretária



Dr.ª Margarida Isabel Novaes Santana Alho

O Contabilista Público



Dr.ª Orlanda Cristina Ramos Timas

